

# Rastreio do Cancro do Colo do Útero

## Questões frequentes

### O que é o rastreio do cancro do colo do útero?

- O rastreio do cancro do colo do útero é um teste para examinar as células do colo do útero (parte inferior do útero).
- O teste de rastreio consiste na pesquisa do Vírus do Papiloma Humano (HPV) e se necessário na realização de citologia em meio líquido.
- O rastreio regular é a melhor forma de detetar precocemente alterações do colo uterino.

### Quais são os testes utilizados para o rastreio do cancro do colo do útero?

- O teste de HPV identifica os diferentes tipos deste vírus associados a alterações celulares que favorecem o aparecimento do cancro do colo uterino.» Se o teste de HPV for positivo a citologia em meio líquido é efetuada em complemento para avaliar o grau de desenvolvimento destas alterações.

### Quem tem o cancro do colo do útero?

- Todas as mulheres estão em risco de terem cancro do colo do útero.
- Este cancro é mais frequente depois dos 30 anos de idade.
- A principal causa do cancro do colo do útero é o vírus do papiloma humano (VPH).
- Apesar de muitas pessoas serem infetadas, são relativamente poucas as mulheres que desenvolvem cancro do colo do útero.

### Porque necessito de fazer o rastreio cervical?

- O cancro do colo do útero pode ser evitado. As alterações do colo podem ser detetadas precocemente, permitindo a prevenção do cancro antes dele começar realmente.
- Na Região Norte, por ano, são diagnosticados, aproximadamente, 330 novos casos de cancro do colo do útero e morrem cerca de 54 mulheres.

### Quem deve fazer o teste?

- Todas as mulheres com idades compreendidas entre os 25 e os 60 anos deverão fazer o teste de cinco em cinco anos, se tiverem iniciado vida sexual.
- Aconselhe-se com o seu médico se:
  - Tiver sido submetida a uma histerectomia (extração do útero);
  - Tiver mais do que 60 anos;
  - Não tiver a certeza se ainda precisa de ser examinada.

### Quem fará o meu teste?

- Um médico ou enfermeira do centro de saúde onde está inscrita.
- Se preferir um profissional de saúde do sexo feminino ou se quiser ter alguém consigo, por favor peça quando for convidada.

### **O teste dói?**

- Pode sentir algum desconforto ou dor – tente descontraí-lo respirando de forma lenta e profunda.
- Se doer muito, diga imediatamente ao médico ou enfermeira pois eles podem tentar atenuar o seu desconforto.

### **Quais os cuidados a ter antes de fazer o teste?**

- O teste não pode ser feito durante o seu período menstrual. Avise o seu médico no dia da consulta se estiver menstruada.
- Nas 48 horas que antecedem o teste não deve usar espermicida, preservativo, diagrama ou gel lubrificante, cremes ou óvulos e não deve realizar duchas vaginais uma vez que podem afetar o resultado do teste.

### **Quando é que recebo os meus resultados?**

- O resultado do teste ser-lhe-á enviado pela Administração Regional de Saúde do Norte, I.P./Coordenação do Programa de rastreio, em carta fechada, para a sua morada (aquela que consta do seu cartão de cidadão) e para o seu médico de família, num prazo tão breve quanto possível após a colheita.

### **Se for chamada de novo, o que é que isto significa?**

- Pode simplesmente significar que a sua amostra não era suficientemente clara para análise e que necessitamos de fazer outro teste. A isto chamamos “resultado insatisfatório”.

### **E quando o teste de rastreio for positivo, o que fazer?**

- Um teste positivo é aquele que deteta um ou mais tipo(s) de HPV, que estão associados a alterações celulares do colo do útero. Isto não é o mesmo que cancro.
- Dependendo do tipo de HPV detetado e da existência (ou não) de alterações celulares na citologia, pode acontecer uma destas duas situações: Ser convidada, pelo seu centro de saúde, para repetir rastreio dentro de 12 meses porque o vírus poderá desaparecer por si mesmo ou ser convidada para uma consulta no hospital da área do seu centro de saúde para realizar exames mais pormenorizados, como por exemplo uma “colposcopia”.
- O tratamento, se for necessário, é normalmente uma intervenção simples e efetuado no mesmo hospital, sem que isso signifique que tenha de ser internada.
- Só muito raramente é cancro e quando detetado numa fase inicial, o cancro é, habitualmente, curável.

Se tiver sintomas anormais, tais como hemorragias após o ato sexual ou entre períodos menstruais, deve consultar o seu médico.